



Sindicatos: reinvenção da luta. A distância não nos limita



Defender direitos e representar os trabalhadores e as trabalhadoras não tem sido uma tarefa simples nos últimos anos diante da redução dramática dos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras, somado aos ataques que os sindicatos têm sofrido. A Reforma Trabalhista, sancionada por Michel Temer em 2017, e a chamada minirreforma trabalhista de Jair Bolsonaro, em 2019, foram golpes nos direitos conquistados ao longo de décadas. As alterações na legislação foram realizadas também com objetivo de sufocar as fontes de financiamento das entidades representativas

Nesta tarefa, os dois governos contam com apoio da imprensa que atua de forma sistemática para criar narrativa com objetivo de destruir a credibilidade do movimento sindical. Em 2020, diante da pandemia, esse quadro se tornou ainda mais complexo.

As campanhas salariais foram imensamente afetadas. Nós os ban-

cários, realizamos uma campanha absolutamente diferente este ano. A pandemia colocou mais de 400 mil bancários e bancárias em home office. Nossa prática de dialogar olho no olho com a categoria foi impactada com o isolamento social. No Rio, apenas na reta final pudemos circular nas agências e fazer atos nas ruas, mesmo assim com restrições. Não foi possível realizar as tradicionais assembleias presenciais com auditório lotado para debate das propostas

Foi necessário reinventar a luta. Nossas conversas sobre a pauta de reivindicações foram realizadas virtualmente em lives semanais, as redes sociais se tornaram arena importante para informação e debate com a categoria. Facebook, Instagram e Twitter estabeleceram contato direto e alimentando com informações a respeito de cada passo das negociações, inclusive quando as mesas eram encerradas já tarde da noite. Mais do que isso, o uso de hashtags nessas redes foi fundamental para pressionar os bancos.

Entrar nos “assuntos do momento” era demonstrar força e união durante a campanha. #BancosExploram e #NenhumDireitoAMenos bombaram nas redes, com efeito que pode ser comparado ao de paralisações ou manifestações bem-sucedidas. O envio de mensagens pelo WhatsApp se tornou uma rotina diária e a criação de chat no site, em que os/as bancários/as podiam se comunicar diretamente com os diretores do Sindicato, reforçou a estratégia que adotamos. Nosso slogan foi “A distância não nos limita”. E não foi fácil fazer valer essa bandeira. Assembleias virtuais com debates participativos pelo aplicativo Zoom, vídeos com posicionamento sobre as propostas divulgados no Youtube, lives específicas de bancos públicos, múltiplas iniciativas para garantir a participação livre e democrática. A votação da proposta de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho foi realizada online, com acesso livre por 28 horas. Como resultado, a participação de quase 7 mil bancários e bancárias do município.

Na campanha, não alcançamos todos os nossos objetivos, como aumento real, mas, ao contrário do que queriam inicialmente os banqueiros, conseguimos o principal: renovar a CCT por dois anos com todos os direitos preservados, além de abono de R\$ 2 mil e reajuste de R\$ 1,5% em 2020 e INPC + 0,5% em 2021. A campanha chegou ao fim, mas temos desafios imensos: estabelecer normas justas para o teletrabalho, preservar empregos e defender os bancos públicos são alguns deles. E mesmo quando o “novo normal” se estabelecer, não haverá retorno ao passado em relação à conexão à distância entre os trabalhadores. Muitos continuarão em teletrabalho, o que interessa aos patrões não só pela economia em infraestrutura que esse modelo representa, mas também porque o fim de espaços comuns de trabalho passa a ser mais um dificultador para a organização sindical.

A nós, caberá investir e aproveitar o aprendizado: a conexão virtual tem também papel importante em permitir a participação de quem antes enfrentava limitação para estar presente nos sindicatos. Não é fácil, mas é possível. Se antes, isso era uma suposição, hoje, sabemos que é uma possibilidade real. Organizar a luta nunca foi tarefa simples. E nós nunca fomos de desistir facilmente. Então, seguimos certos de que, de fato, a distância não nos limita.

Adriana Nalesso, Presidenta do Sindicato dos Bancários Rio

BNDES: assembleia nesta terça (15) vai deliberar sobre as cláusulas econômicas

A assembleia virtual para deliberar sobre os itens econômicos acontecerá das 17h às 22h. As demais cláusulas continuarão sendo negociadas. Isto se faz necessário para garantir que o corpo funcional do BNDES possa receber o acordo das Fenaban firmado em 1º de setembro. Confira aqui no site novas informações e o link para participar da assembleia.

Sindicato cobra medidas de proteção à saúde dos bancários em teletrabalho

Acordo com o Bradesco garante avanços que precisam ser estendidos aos demais bancos, mas é preciso acompanhar a adaptação ao trabalho em casa

O home Office é uma necessidade para garantir o distanciamento social e proteger a saúde dos trabalhadores e da população. No entanto, ao perceber que o sistema do trabalho remoto reduz custos, elevando os lucros, empresas e bancos já definiram que o trabalho em casa é uma tendência que veio para ficar. Estudiosos da área de saúde têm alertado que novos males físicos e psíquicos surgem com o teletrabalho, mas tornam-se mais difícil para que sejam caracterizados como doença ocupacional. Por isso, o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro está acompanhando de perto o problema e cobra dos bancos condições de trabalho e de saúde para os bancários nesta situação.

“Doenças como lesões na coluna ou por esforço repetitivo (LER) podem se tornar ainda mais comuns, em função da falta de condições ergonômicas adequadas para a realização do trabalho em casa. A Consulta Nacional revelou a preocupação da categoria com a falta de um espaço adequado para o trabalho e com jornadas exaustivas, que podem aumentar o estresse, resultando em adoecimento psíquico”, explica o diretor da Secretaria de Saúde

do Sindicato, Gilberto Leal.

TRABALHADOR DESGUARNECIDO

A médica do Trabalho Maria Maeno, mestre e doutora em Saúde Pública (USP) e pesquisadora em saúde do trabalhador critica a reforma trabalhista aprovada no Governo Temer, que obriga o empregado a assinar termo de compromisso para seguir as normas da empresa para o home office. “Estão, na verdade, isentando as empresas por qualquer adoecimento. O empregador pode argumentar que se você adoeceu é porque não seguiu os procedimentos determinados”, afirma. Diante da fragilidade das novas regras trabalhistas, cuja prioridade é a de blindar as empresas de possíveis ações trabalhistas, jogando sobre o trabalhador a responsabilidade pelas condições de saúde, os sindicatos têm negociado, banco a banco, para garantir os direitos dos funcionários

GARANTIAS NO BRADESCO

O Comando Nacional dos Bancários e a COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco conseguiram avançar em itens importantes do



Gilberto Leal: “É preciso garantir a saúde de quem está nas agências, mas também dos bancários que permanecerem no teletrabalho”

teletrabalho, garantindo aos empregados o controle da jornada de trabalho, com o devido tempo para o descanso e as refeições, o fornecimento de equipamentos adequados, como cadeira, notebook, mouse, teclado e uma ajuda de custo para o bancário, além de suporte de apoio para a rotina profissional e curso para quem aderir ao teletrabalho (a adesão tem que ser voluntária). Um Grupo de Trabalho de acompanhamento será criado para acompanhar todo o processo da nova forma de trabalho e o Bradesco terá que orientar sobre as medidas de prevenção das doenças e acidentes do tra-

balho e realizar exame periódico de quem estiver em teletrabalho. “É inegável que conseguimos avanços importantes, que precisam ser garantidos para os funcionários de todos os bancos. Este GT será fundamental porque precisamos avançar ainda mais para garantir a saúde dos bancários e a caracterização das doenças ocupacionais”, acrescenta Gilberto.

SÍNDROME DE BURNOUT

A chamada Síndrome de Burnout é uma forma de estresse crônica decorrente de situações relacionadas ao teletrabalho. De acordo com pesquisa da International Stress Management Association (Isma) no Brasil, 72% dos trabalhadores brasileiros já desenvolveram alguma seqüela ocasionada pelo estresse. Desse, 32% sofrem de Burnout. E 92% das pessoas com a síndrome continuam trabalhando. “É preciso criar condições dignas de trabalho para os bancários que estão na linha de frente do atendimento nas agências, cobrando os protocolos de prevenção à Covid-19, mas garantido a saúde também daqueles que optarem pelo teletrabalho”, conclui o sindicalista.

No BB, abono sai esta semana junto com salário já reajustado

Após ser creditada a parcela semestral da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), no último dia 11 – prevista no acordo específico – os funcionários do Banco do Brasil receberão o abono de R\$ 2 mil junto com o pagamento do salário já reajustado em 1,5%, conforme prevê a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinada pelo Comando Nacional dos Bancários e pela Contraf-CUT com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Sobre o abono incide imposto de renda. Já os tíquetes e o valor referente ao retroativo serão pagos

no dia 30.

No BB, a PLR é composta pelo chamado módulo Fenaban (45% do salário paradigma definido no acordo, acrescido de parcela fixa a ser definida pelo banco, para cada semestre) e pelo módulo BB (4% do lucro líquido do semestre, dividido entre os

Valores por cargo

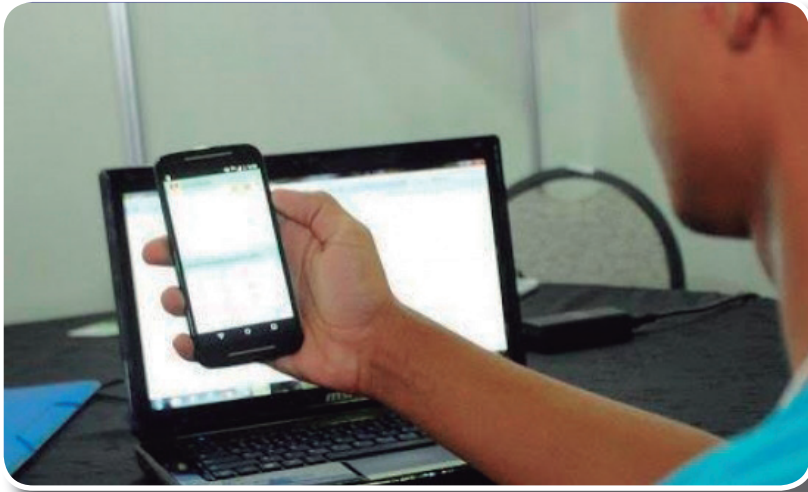
	Fenaban	BB Fixa	Total
Escriturário	2.200,03	2.645,62	4.845,65
Caixa Executivo	2.825,46	2.645,62	5.471,08

funcionários, mais uma parcela que varia conforme cumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho). A PLR paga agora se refere ao primeiro semestre de 2020. Os valores por cargo são de R\$ 4.845,65 para escriturários e R\$ 5.471,08 para caixa executivo.

No início das negociações es-

pecíficas deste ano, o BB tentou reduzir de 4% para 2% o percentual a ser distribuído entre os funcionários do módulo BB. “Foi decisiva para reverter esta tentativa de diminuir direitos, garantindo a PLR, a participação do funcionalismo na campanha via redes sociais e nas assembleias virtuais”, avaliou Rita Mota, representante do Rio de Janeiro na Comissão de Empresa dos Funcionários e diretora do Sindicato. Lembrou que, com isto, se conseguiu superar a intransigência do banco, evitando uma redução de 47% no valor referente à parcela específica.

Funcionários do Bradesco aprovam acordo que garante direitos para o teletrabalho



Avanços no acordo aprovado sobre teletrabalho

- Ajuda de custo de R\$ 1.080 no primeiro ano. Se o banco fornecer a cadeira, a quantia será de R\$ 960.
- Ajuda de custo no segundo ano em diante de R\$ 960, que poderá ser paga de uma vez ou mensalmente
- Banco vai fornecer equipamentos: notebook ou desktop, mouse, teclado e etc
- Jornada de trabalho controlada com horários de descanso e para refeições
- Curso pra quem aderir ao teletrabalho
- Suporte de apoio para a rotina profissional do bancário
- Grupo de Trabalho de acompanhamento do acordo pelo Sindicato
- Saúde: Orientação do banco sobre as medidas de prevenção das doenças e acidentes do trabalho e exame periódico de quem estiver em teletrabalho.

Graças a uma negociação do Comando Nacional dos Bancários com a direção do Bradesco, os funcionários do Bradesco, o segundo maior banco privado do país, saíram na frente na luta pela garantia de direitos para os bancários que optarem pelo teletrabalho. Em assembleia online que se realizou das 16h de sexta-feira (11) até às 16 horas de sábado, dia 12 os funcionários aprovaram o acordo.. No Rio de Janeiro o resultado foi de 87,54% dos votos pela aprovação, mostrando o fortalecimento da unidade nacional da categoria.

“Esta decisão dos funcionários do Bradesco demonstra a confiança que a categoria tem no Comando Nacional e no movi-

mento sindical. Conseguimos um avanço na luta pelo direito dos trabalhadores que permanecerem em home Office, pois a Legislação estabelecida pela Reforma Trabalhista não prevê garantias para os trabalhadores, mas apenas trata de proteger os interesses econômicos das empresas”, disse o diretor do Sindicato do Rio, Leuver Ludloff, que é membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

JORNADA GARANTIDA

O acordo prevê a garantia da jornada de trabalho, que será controlada com horários para o bancário desconectar do sistema

do banco a fim de que sejam respeitados os horários de descanso e das refeições, além de outros direitos garantidos (confira abaixo). Ligações de áudio ou vídeo, mensagens escritas, ou qualquer outra atividade laboral nesses períodos serão proibidas ou caso ocorram serão computadas como horas extras.

“O acordo reflete o resultado do que o bancário respondeu na pesquisa sobre o teletrabalho, definindo regras e garantindo direitos dos trabalhadores. É impor-

tante lembrar que a opção pelo trabalho em casa deve ser uma decisão voluntária do bancário, que não pode ser obrigado a ingressar no modelo do trabalho remoto”, explica a presidenta do Sindicato Adriana Nalesso.

Os abusos do banco devem ser denunciados pelos telefones 2103-4103 ou pelo chat, aqui no site do Sindicato.

É bom lembrar que o acordo só vale para quem ficar mais da metade de sua atividade profissional em home office.

Convocação de Consulta Assembleia

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidente abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, considerando o estado de Assembléia Geral Extraordinária permanente aprovado na reunião assemblear de instalação realizada no dia 29 de agosto de 2020, CONVOCA todos os bancários do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, e suas subsidiárias, a BNDES Participações S/A - BNDESPAR e a Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, sócios ou não sócios, que atuem na base territorial deste sindicato, a participarem da CONSULTA ASSEMBLEAR REMOTA/VIRTUAL a ser realizada no período das 17:00 horas até as 22:00 horas do dia 15 de setembro de 2020, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para deliberação sobre a proposta apresentada na mesa de negociação pela representação do BNDES consistente em renovação das cláusulas econômicas (cláusulas de número um a cinco) do Acordo Coletivo de Trabalho Específico de adesão à Convenção Coletiva de Trabalho da FENABAN, bem como, a continuidade do processo de negociação, visando a renovação das demais cláusulas do referido acordo.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 2020

Adriana Da Silva Nalesso - Presidenta

Sindicato volta a apurar denúncias de casos de Covid-19 no Bradesco

Os diretores do Sindicato do Rio de Janeiro Sérgio Menezes e Arlensen Tadeu voltaram a visitar agências do Bradesco atendendo a denúncias de bancários de novos casos de Covid-19 nas unidades do banco. Desta vez, os dirigentes sindicais percorreram unidades em Jacarepaguá e confirmaram que na agência 1804 (Estrada de Jacarepaguá, 7850, na Freguesia) cerca de oito funcionários testaram positivo para o novo coronavírus. Os empregados contaminados foram liberados e a unidade foi fechada para a sanitização. “Os bancários devem denunciar casos de suspeita de contaminação em seus locais de trabalho para que possamos cobrar as devidas providências a fim de proteger a saúde e a vida dos funcionários, de seus familiares e da população”, disse Sérgio Menezes.

AGLOMERAÇÕES

Arlensen Tadeu lembrou que o crescimento no número de casos



SINICATO EM AÇÃO Sérgio Menezes e Arlensen Tadeu percorrem agências do Bradesco para conferir denúncias de aglomerações e casos de Covid-19 a fim de defender a saúde e a vida dos bancários

da Covid-19 no Bradesco pode ser fruto das aglomerações no banco. “Em várias agências temos recebido informação de que há aglomerações no autoatendimento porque os usuários e clientes estão sendo impedidos de receber atendimento presencial”, explica. No dia 9 de setembro, os dois dirigentes estiveram na unidade do Bradesco na Avenida Lobo Júnior e no Largo da Penha. O motivo das visitas são denúncias de aglomerações,

em especial no autoatendimento. A dupla de dirigentes sindicais, sempre na linha de frente pela defesa da saúde e da vida dos bancários e bancárias, visitou também, no dia 1º de setembro, a agência do Bradesco, na Praça Jauru, em Jacarepaguá, por denúncias de aglomeração, que já é recorrente nas denúncias dos empregados.

Os bancários do banco reclamam ainda da medida mesquinha de acabar com o lanche dos funcionários

Sindicato pressiona e bancos antecipam pagamento da PLR

A Participação nos Lucros não é uma concessão patronal, mas fruto da luta coletiva da categoria

Com uma crise econômica sem precedentes na história do país, a antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) vem em boa hora. É bom lembrar que a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) queria retirar direitos e mudar a regra, o que iria representar uma redução de até 48% na PLR. Mas graças a mobilização da categoria na campanha salarial, foram preservadas garantias históricas com a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho, entre elas a fatia a que têm direito os bancários nos lucros das empresas, com a manutenção da regra básica. O abono também é um dinheiro extra muito bem-vindo que será depositado este mês. Numa conjuntura em que governo e bancos tentam tirar tudo o que o trabalhador conquistou, a categoria pode se considerar vitoriosa nesta campanha salarial, especialmente por preservar a única Convenção Coletiva de Trabalho de alcance nacional. Ficou demonstrada também a importância dos sindicatos e de que é muito bom ser sindicalizado para fortalecer a categoria.



Santander paga PLR e abono no dia 30

O Santander seguiu a sua tradição de ser o último banco a confirmar o pagamento da PLR e do programa próprio de distribuição dos lucros (PPRS), que serão creditados no dia 30 de setembro. Na mesma data será pago o Abono Único de R\$2 mil junto com o salário reajustado. Já a 13ª cesta alimentação, comumente paga em dezembro, será adiantada para o dia 30 de novembro..

Bradesco antecipa PLR para quinta-feira (17)

O Bradesco irá efetuar o pagamento da primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) na próxima quinta-feira, dia 17 de setembro. A décima terceira cesta de alimentação será paga no dia 28 de setembro e o abono será efetuado junto com o salário mensal.

Banco do Brasil pagou PLR no dia 11. Abono sai dia 20

O Banco do Brasil efetuou o pagamento da PLR referente ao primeiro semestre de 2020 no último dia 11 de setembro. Os valores totais por cargo são de R\$ 4.845,65 para escriturários e R\$ 5.471,08 para caixa executivo. A PLR do banco é composta pelo módulo Fenaban e pelo módulo BB. O abono de R\$ 2 mil sairá junto com o pagamento do salário, já com a correção de 1,5%. Já a diferença dos tickets será creditada no dia 30.

Itaú: PLR e PCR sai dia 21 e Abono dia 25

Os bancários do Itaú receberão o pagamento do Programa Complementar de Resultados (PCR) e da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no próximo dia 21 (segunda-feira) e o abono salarial no dia 25 (sexta-feira).

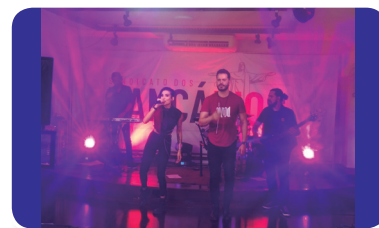
Caixa: PLR e PLR Social foram pagas dia 14

A Caixa Econômica Federal também antecipou o pagamento da PLR, que inclui a PLR Social, e do Abono na última segunda-feira (14). Os empregados precisam, porém, se atentar para mudanças nas regras: Até o último acordo, fechado em 2018, a primeira parcela da PLR era paga levando em consideração o Lucro Líquido Presumido para o ano. Já no acordo atual, será paga sobre o Lucro Líquido do primeiro semestre, que foi de R\$5,6 bilhões. A mudança não traz prejuízos para os bancários. Por imposição do governo federal, por meio da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), a PLR e PLR Social estão limitadas a no máximo três Remunerações Básicas (RBs) por empregado.

MÚSICA E ALEGRIA

Bancários sindicalizados ganham prêmios em sorteio do Sindicato

O Sindicato dos Bancários Rio de Janeiro realizou na sexta-feira (11), mais uma live em homenagem à categoria, como parte da comemoração pelo Dia do Bancário (28 de agosto). Quem é sindicalizado e participou da primeira live, que foi ao ritmo do grupo de pagode Molejo, recebeu o número de inscrição no QR Code e concorreu a muitos prêmios durante o show



da banda Dancin' Nights. A live não fez apenas a alegria dos bancários e bancárias com boa música e o sorteio de 17 prêmios, mas reforçou a tradição de espírito solidário da categoria, arrecadando doações para entidades filantrópicas de trabalhos sociais e que têm parceira com o Sindicato. Confira abaixo os nomes dos sortudos e das sortudas:

Os sorteados da Festa

Fone headset	14261	Maria da Conceição de Abreu da Silva
Vale compras Americanas (R\$100)	3611	Caroline da Silva Tomás Figueire
Notebook	77904	Jucemeri Pereira de Souza
Caixa som JBL	53042	Bruno Cavalcante Menezes
Voucher R\$1.000 na pós-graduação	12710	Paula do Amaral Bonsgestab
Fone com headset	92687	Bianca Brandão Borges de Oliveira
Notebook	30002	Rogério Lino Gomes
Vale compras Americanas (R\$ 100)	4095	Bruno Gomes de Carvalho Viana Ribeiro
Voucher R\$1.000 na pós-graduação	2768	Adriano Moura da Silva
Smart TV 43 polegadas	29587	Raquel Jorge de Matos dos Santos
Fone com headset	844	Gloria Maria Costa Vaz
Monitor	48052	Sandra de Carvalho Martins Faria
Caixa de som JBL	35774	Natália de Oliveira Rabelo
Vale compras Americanas (R\$100)	20577	Viviane Dias da Silva
Voucher R\$1.000 na pós-graduação	46127	Rodrigo Lisboa de Carvalho
Smart TV 50 polegadas	12291	Júlio Afonso Silva Lucchesi